

Quinta-Feira, 07 de Maio de 2026

## **Hospital Central do Estado poderá ser visitado pela população até janeiro de 2026**

**COM AGENDAMENTO**

**Luiza Goulart | SES-MT**

O Hospital Central do Estado de Mato Grosso, localizado no Centro Político Administrativo, em Cuiabá, poderá ser visitado pela população até o dia 6 de janeiro de 2026, antes de entrar em funcionamento.

A unidade hospitalar foi inaugurada na última sexta-feira (19.12) após a construção ficar 34 anos paralisada e ter sido retomada de forma definitiva em 2020, pela atual gestão do Governo do Estado.

A estrutura foi ampliada de 9 mil m<sup>2</sup> para 32 mil m<sup>2</sup> de área construída para atender as demandas de alta complexidade de Mato Grosso.

“Essa entrega é um presente para Mato Grosso. Estão abertas as visitas para que todo mundo possa conhecer as instalações e ver de perto a excelência da estrutura que irá receber a população de forma 100% gratuita, pelo Sistema Único de Saúde. É uma grande conquista para a Saúde Pública”, convidou o secretário de Estado de Saúde de Mato Grosso, Gilberto Figueiredo.

Quem tiver interesse em conhecer o Hospital Central do Estado antes da abertura poderá agendar uma visita guiada [pelo site](#).

“Nós entregamos o hospital no dia 19 de dezembro e no dia 19 de janeiro a unidade receberá o primeiro paciente. Por isso, nós estamos delimitando até o dia 6 de janeiro para a visita de qualquer cidadão que queira conhecer. Isso está acontecendo desde segunda-feira”, acrescentou.

Depois, o hospital passará por uma desinfecção para entrar em operação no dia 19 de janeiro de 2026, com os serviços de Urologia, Cirurgia Pediátrica e Ortopedia (Pediátrica e Oncológica).

Os demais serviços serão implementados em outras três etapas, que devem ocorrer mensalmente até abril.

A unidade tem 287 leitos totais: 191 leitos de enfermagem e 96 leitos de cuidados intensivos, sendo 60 de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A estrutura ainda conta com dez salas cirúrgicas, inclusive com a realização de cirurgias robóticas, e duas salas de hemodinâmica para realizar procedimentos minimamente invasivos.